

GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS

balanço de seis anos de atividade

DIAGNÓSTICO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NOS MUSEUS PORTUGUESES

O *Diagnóstico aos Sistemas de Informação nos Museus Portugueses*, realizado pelo Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus da BAD (GT-SIM), teve por objetivo efetuar o levantamento e dar a conhecer as principais características dos museus no que diz respeito às áreas da gestão da informação e documentação sobre, e dos seus, vários tipos de bens patrimoniais, contribuindo assim para o desenho de um quadro global desta realidade.

Apesar da relevância da temática são ainda escassos os estudos a nível nacional que a abordam. Nesse sentido, para a concretização dos seus objetivos, o GT-SIM definiu como uma das linhas de ação a realização de um diagnóstico aos museus portugueses. Com este visou-se conhecer a sua organização funcional e a articulação entre os seus diversos serviços, os recursos humanos e materiais disponíveis, a oferta e os públicos dos serviços prestados, tendo como horizonte a gestão dos sistemas de informação nos museus.

O principal método utilizado foi o quantitativo e a técnica de inquérito extensivo por questionário (autoadministrado), dirigido aos responsáveis dos museus, utilizando-se como suporte uma plataforma online. O universo de análise foi composto por todas as entidades autodesignadas museu com um funcionamento permanente ou sazonal. Os dados reportam-se ao ano de 2015. O levantamento da informação foi realizado entre 13 de março e 10 de junho de 2016 junto dos 710 museus que compunham o universo em estudo. O número de respostas válidas recolhidas foi 222.

Equipa: Jorge Santos (coordenação); Conceição Serôdio; Fernanda Ferreira; Margarida Dias da Silva; Maria Manuel Velasquez; Patrícia Costa, Maria José de Almeida.

Relatório e resultados disponíveis em: <http://bit.ly/GT-SIM-diagnostico>

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO VIRTUAL E DIRETÓRIO DE BIBLIOTECAS DE MUSEUS

Com o objetivo de sistematizar e preservar a partilha de informação entre os membros do grupo de trabalho foi criado em 2014 um Centro de Documentação Virtual (CDV) que reúne referências a recursos, na sua maioria disponíveis em linha em acesso aberto. Este conjunto de referências foi reunido na plataforma Zotero, constituindo-se um grupo cuja biblioteca é de acesso a todos os interessados. Os conteúdos a integrar esta biblioteca foram inicialmente condicionados genericamente a três áreas temáticas:

- Gestão de informação em museus e suas bibliotecas e arquivos;
- Sistemas de informação em museus e suas bibliotecas e arquivos;
- Documentação e normalização documental em museus e suas bibliotecas e arquivos.

O CDV serve simultaneamente como ferramenta de apoio às diferentes linhas de trabalho. Assim, a documentação de suporte e bibliografia de diferentes projetos em curso está também a ser reunida no CDV ficando imediatamente disponível a todos os interessados.

Equipa: Maria José de Almeida (coordenação), Fernanda Ferreira, Armanda Salgado.
Disponível em: http://bit.ly/gt-sim_library

O Diretório BAD | Arquivos e Bibliotecas de Portugal é um projeto que funciona como uma ferramenta de referência e pesquisa para todos os potenciais utilizadores de bibliotecas e arquivos.

Este projeto começou pelas bibliotecas de ensino superior, tendo sido alargado posteriormente às bibliotecas da administração central e aos arquivos municipais. Em Fevereiro de 2017, o GT-SIM aderiu também à iniciativa e lançou o desafio.

Neste momento o diretório inclui a categoria de bibliotecas de museus, estando listadas bibliotecas, centros de documentação e arquivos associados a unidades museológicas em todo o território nacional, incluindo regiões autónomas. Também a alimentação do diretório se faz de uma forma colaborativa, cabendo ao GT-SIM a edição e validação de conteúdos.

Equipa: Fernanda Ferreira (coordenação), Maria José de Almeida e Luísa Alvim.
Disponível em: <http://bit.ly/GT-SIM-diretorio>

Objetivos estratégicos

- Constituir-se como uma plataforma de reflexão e dinamização do diálogo e articulação entre todos os profissionais da informação no universo dos acervos museológicos;
- Apresentar-se como parceiro ativo na sociedade civil no que diz respeito à gestão da informação dos acervos museológicos e à sua importância estratégica na área do património cultural.
- Promover o levantamento nacional dos recursos existentes nas áreas da gestão da informação dos acervos museológicos, de modo a desenhar um quadro global desta realidade;
- Desenvolver encontros, seminários e outras iniciativas de valorização profissional.

METODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS A UTILIZAR PELOS PROFISSIONAIS NOS MUSEUS

Representação da informação e os sistemas de organização do conhecimento nos museus

A representação da informação - entendida como o conjunto de procedimentos que permite o acesso por assunto a uma unidade de informação específica, tendo em vista a sua comunicação e o seu uso - constitui, nos dias de hoje, um tema de grande atualidade e interesse no seio dos profissionais das instituições de memória (museus, arquivos e bibliotecas). De igual modo, o surgimento de novos modelos conceituais convergentes e, portanto, possibilitadores da interoperabilidade entre os diversos sistemas de descrição existentes, tem contribuído largamente para intensificar o debate em torno desta problemática. No contexto desta sublinha de trabalho, detêm especial relevância os sistemas de organização do conhecimento, atualmente designados KOS - *Knowledge Organization Systems* - ou seja, os vocabulários especializados ou não e que têm como finalidade a representação da informação, tendo em vista a sua recuperação, de forma eficaz e pertinente.

Constituíram objetivos específicos desta sublinha os seguintes:

A criação uma listagem exaustiva de vocabulários controlados (listas de termos controlados, tesouros, terminologias, ontologias, entre outros) para a organização e gestão do património cultural, com recurso ao software de gestão bibliográfica Zotero no Centro de Documentação Virtual do GT-SIM;

A elaboração um Guia de Boas Práticas sobre os vocabulários controlados na organização e gestão do património cultural, utilizando como base a experiência académica e profissional da equipa e o livro de Patrícia Harpring, *Introduction to Controlled Vocabularies: Terminology for Art, Architecture, and Other Cultural Works*.

Este guia teve como objetivo:

Sensibilizar a comunidade de profissionais das instituições de memória para a importância da normalização terminológica no tratamento da informação;

Definir e caracterizar um conjunto de conceitos-chave no âmbito da organização e gestão da informação;

Caracterizar os diferentes tipos de vocabulários controlados e respetivos domínios de aplicação;

Dar a conhecer recursos e projetos de referência, nacionais e internacionais, que possam servir de base de apoio ao desenvolvimento/aperfeiçoamento de outros já existentes;

Oferecer aos profissionais um conjunto de orientações gerais para a construção de vocabulários controlados de natureza diversa, bem como de registos de autoridade;

É uma ferramenta em constante atualização e crescimento, não constituindo um modelo a seguir, mas sim um guia de apoio/proposta metodológica que deverá ser adaptado e/ou aprofundado a cada instituição.

Equipa: Natália Jorge (coordenação); Filipa Medeiros; Eugénia Correia; Juliana Alves; Susana Medina.

Edição do *Guia de boas práticas para a utilização de vocabulários controlados* em: <http://bit.ly/GT-SIM-vocabularios>

Tradução de guias técnicos, conjunto de orientações e aconselhamento para a implementação da norma SPECTRUM na gestão das coleções de museus

O principal objetivo foi criar (traduzindo das versões inglesas) um conjunto de guias técnicos que sirvam como orientação da implementação da norma SPECTRUM no contexto Português. A norma SPECTRUM, já traduzida para português, é acompanhada na sua versão original por um conjunto de *guidelines* os *SPECTRUM Advices* que auxiliam os museus e profissionais de documentação na implementação dos procedimentos SPECTRUM no dia-a-dia do trabalho de documentação e gestão de coleções.

Foram traduzidos e adaptados ao contexto legal e profissional nacional os documentos relativos aos 8 procedimentos primários do SPECTRUM: *Entrada de objetos; Empréstimos (Entrada); Empréstimos (Saída); Incorporação/Aquisição; Controlo de localização e movimentos; Catalogação; Saída de objetos; Documentação retrospectiva*.

Equipa: Alexandre Matos (coordenação); Ana Braga; Catarina Serafim; Cristina Cortês; Eugénia Correia; Leonor Calvão Borges; Paula Moura; Paula Aparício; Rafael António; Juliana Rodrigues Alves; Olga Silva.

A tradução portuguesa destes *Guias de implementação da norma SPECTRUM* está disponível em: <http://bit.ly/GT-SIM-Spectrum>

Tradução do documento *Cataloging Cultural Objects (CCO)*

Revisão e conclusão da tradução da norma *Cataloging Cultural Objects (CCO)* é uma norma desenvolvida pela VRA - *Visual Resources Association*, em 2006, que tem como objetivo promover e divulgar as boas práticas, na catalogação de recursos visuais, pelas comunidades das bibliotecas, arquivos e museus, a nível internacional.

Fornece orientações sobre a metainformação que deverá constar tanto no registo do recurso como no registo de autoridade. Está dividido em duas grandes áreas: uma em que determina os elementos a figurar no registo e uma outra que aborda as autoridades. É na primeira parte que são referenciados os requisitos mínimos para a identificação de uma obra e na segunda parte os requisitos mínimos para as autoridades. A norma é pioneira no que respeita ao estabelecimento de relações entre as entidades pois permite uma estrutura sob a forma de ontologia.

Equipa: Cristina Cortês (coordenação); Tradutores: Cristina Cortês; Paula Moura; Leonor Calvão Borges; Olga Silva; Rafael António; Revisores: Cristina Cortês; Fernanda Ferreira; João Pinto.

A tradução portuguesa da norma *Cataloging Cultural Objects: A Guide to Describing Cultural Works and Their Images* está disponível em: <http://bit.ly/GT-SIM-CCO>



Toda a informação sobre o grupo em:

Mailing list: gt-sim@lists.bad.pt

Notícia BAD: <http://www.bad.pt/noticia/category/informacaomuseus/>

Facebook: <https://www.facebook.com/#!/groups/SistemasInformacaoMuseus/>

Inscrição no Grupo: <http://www.apbad.pt/Seccoes/Seccoes.htm>